JORNAL RIBEIRÃO
ANO 3 | EDIÇÃO 113
5 A 11 DE NOVEMBRO/2026
R$ 5,00

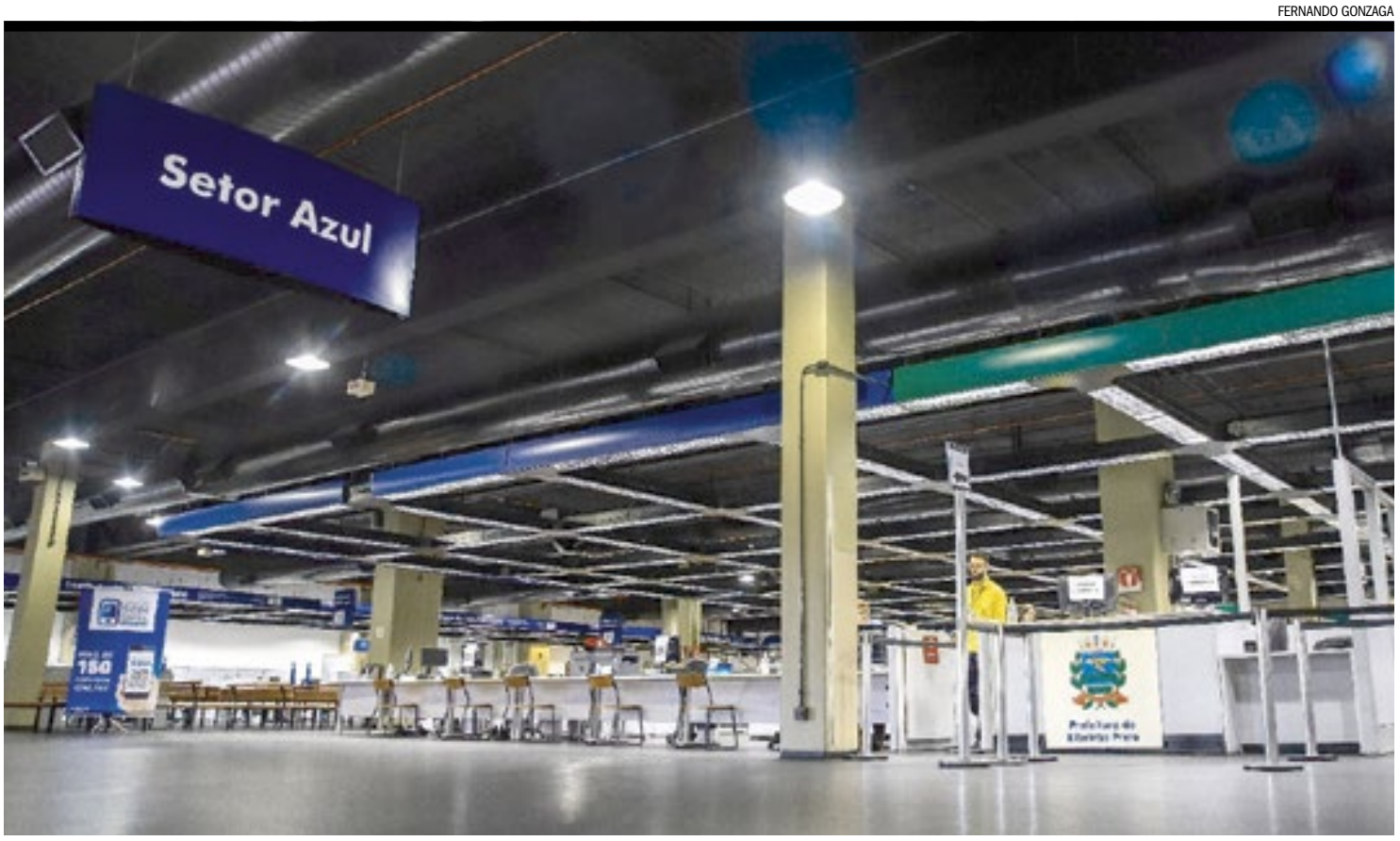
CINEMA
ATRIZ JENNA ORTEGA É A ESTRELA DE 'A KLARA E O SOL'
PÁGINA 15

PRESIDÊNCIA

Rejeição a Franco 'ressuscita' Gobbi na disputa pela Câmara

Atual presidente aproveita propostas impopulares apresentadas nos bastidores pelo colega para tentar viabilizar uma candidatura à reeleição; vereadores evitam manifestações públicas de apoio ou aversão **PÁGINA 3**

FERNANDO GONZAGA



TENTANDO RECEBER UM POUCO MAIS

Com o caixa apertado, a Prefeitura de Ribeirão Preto iniciou mais uma edição do Refis, programa que oferece parcelamento e desconto em juros e multas para o pagamento de taxas e impostos atrasados; adesão pode ser feita no Poupatempo, nas regionais e pela Internet **PÁGINA 4**

VEÍCULOS

Testamos o hatch da Honda com cara de esportivo: conheça o City RS

PÁGINA 10

ESPETÁCULO

'A última noite do Palace' revisita a história de RP com música e teatro

PÁGINA 15

SOCIAL

Helô Pedrosa traz fotos e notas sobre os principais eventos da região

PÁGINA 16

DIVULGAÇÃO



TEMPO DE JINGLE BELLS

Com neve, apresentações musicais e oficinas, os quatro shoppings de Ribeirão Preto já anunciaram as datas de inauguração de suas decorações natalinas; primeiros empreendimentos a celebrar a chegada do Papai Noel serão o Iguatemi e o SantaÚrsula, ambos neste fim de semana **PÁGINA 13**

ECONOMIA

Ribeirão ainda tem 32% da população com o nome sujo em órgãos de proteção ao crédito

Mesmo após duas edições do programa federal Desenrola Brasil, a inadimplência segue em alta na cidade; registros em empresas como o Serasa somam 1.697.179 de dívidas atrasadas e um total de R$ 3,2 bilhões

PÁGINA 8

FUTEBOL

Ex-atacante Ricardo Oliveira é apresentado como diretor pelo Comercial FC

PÁGINA 11

SEU BOLSO

13º salário: Especialista traz dicas para usar bem o dinheiro neste fim de ano

PÁGINA 9

COTIDIANO

Prefeitura é condenada a indenizar motociclista atingido por árvore

PÁGINA 5

LUÍS CÉSAR ZACCARO NUNCA TIVEMOS TANTOS RECURSOS PARA DIAGNOSTICAR E TRATAR DOENÇAS QUE AFETAM A SAÚDE MASCULINA
PÁGINA 2

OPINIÃO

EDITORIAL

Franco Ferro e o regresso institucional planejado

Há quem confunda presidência de Câmara com propriedade privada. Franco Ferro (PP), vereador que se movimenta nos bastidores para suceder Daniel Gobbi (PP) no comando do Legislativo, sob a benção do deputado estadual eleito, Isaac Antunes (PL), decidiu transformar a disputa interna em um pacote de conveniências pessoais — e, de quebra, em um teste de paciência para a cidade.

A primeira trapalhada é de método, e é reveladora. Ao empilhar na mesma pauta temas que mexem com a Lei Orgânica e com a remuneração de servidores, o vereador não demonstra pressa legislativa: demonstra desprezo pelo rito. Matéria de Lei Orgânica exige quórum qualificado, dois turnos, interstício, debate aprofundado. Remuneração de servidor exige responsabilidade fiscal, estudo de impacto, transparência. Juntar tudo num mesmo dia é a técnica de quem quer aprovar no atropelo o que não sobreviveria à luz do dia. Retrocesso institucional puro: a pauta deixa de ser instrumento de deliberação e vira ferramenta de pressão.

E há o histórico. Ferro é figura contumaz em inquéritos do Ministério Público que apuram picaretagens variadas — de funcionários fantasma a recebimento irregular de verbas de origem duvidosa, passando pelo mau uso de veículo público. No caso mais documentado, o carro oficial de placas STA-5H10 foi flagrado de forma recorrente em frente ao salão de cabeleireiro do próprio vereador, em Bonfim Paulista, e a Promotoria do Patrimônio Público instaurou procedimento para apurar possível improbidade administrativa. Não é boato de rede social: é procedimento formal, com promotor designado e diligências em curso.

Em sua pretensa candidatura ao comando do Legislativo, a situação degringola. Nos bastidores, parlamentares dos mais variados tipos afirmam terem ouvido dele promessas sobre o fim do monitoramento dos carros oficiais por GPS — exatamente a ferramenta criada para coibir o uso particular da frota que ele mesmo protagonizou; a implementação de férias e 13º salário para vereadores; o aumento do número de cadeiras de 21 para 27; e a blindagem dos edis contra o que ele chama de "investidas autoritárias" do Ministério Público. Cada item, isolado, tem defensores. Juntos, na mesma canetada, formam um retrato: menos controle, mais verba, mais cadeiras, menos fiscalização. É o Legislativo se desenhando para caber no interesse de quem o preside.

Oficialmente, Franco nega as propostas. Seria o caso de saber, se assim for, os motivos de oito parlamentares confirmarem, sob condição de anonimato, o teor das propostas.

Vergonhoso não é apenas o conteúdo. É a coincidência. E que não diz respeito apenas a Franco, mas a todo o Legislativo. Problema que não começou hoje, mas que parece longe do fim.

Qualquer que seja a real situação, Ribeirão Preto merece uma Câmara que se fiscalize antes de exigir respeito. E merece saber, cadeira por cadeira, quem pretende votar contra o GPS, a favor do 13º e a favor da blindagem.



OPINIÃO DO LEITOR

Parabéns ao colunista Angelo Lopes por desvendar os bastidores da Câmara. A coluna do Paulo Sartre é o melhor trecho do Jornal Ribeirão.

Joaquim Resende, Jardim Novo Mundo

NOVAS IDEIAS

O desafio ainda é fazer o homem cuidar da saúde

LUÍS CÉSAR ZACCARO



NUNCA TIVEMOS TANTOS RECURSOS PARA DIAGNOSTICAR E TRATAR DOENÇAS QUE AFETAM A SAÚDE MASCULINA.

Exames mais precisos, cirurgias menos invasivas e avanços no tratamento do câncer transformaram a medicina. Entretanto, ainda enfrentamos um obstáculo antigo: a dificuldade de fazer com que os homens cuidem da própria saúde.

Pesquisa da Sociedade Brasileira de Urologia (SBU) revelou que 46% dos homens acima dos 40 anos só procuram atendimento médico quando apresentam sintomas. Entre os usuários exclusivos do SUS, o percentual chega a 58%. Apenas 32% se consideram muito preocupados com a própria saúde, embora metade admita sentir medo ou ansiedade sobre o assunto. Os números revelam uma contradição. O câncer de próstata é a doença urológica mais temida, citado por 58% dos entrevistados. Ainda assim, o medo nem sempre se transforma em prevenção.

Como urologista e cirurgião dedicado ao tratamento do câncer, convivo com essa realidade. Recebo pacientes que ignoraram alterações urinárias ou outros sintomas durante meses. Outros se surpreendem com diagnósticos importantes porque se sentiam saudáveis.Essa é uma das principais mensagens do Novembro Azul: ausência de sintomas não significa ausência de doença.

O câncer de próstata, por exemplo, geralmente não provoca sintomas nas fases iniciais. Por isso, é fundamental que cada homem converse com seu médico sobre benefícios e riscos da investigação, considerando idade, histórico familiar e condições de saúde. O diagnóstico precoce pode permitir tratamentos com intenção curativa, enquanto doenças avançadas exigem abordagens mais complexas. Isso não significa, porém, que todos precisem dos mesmos exames. A boa medicina consiste em identificar quem realmente pode se beneficiar deles.

Nas últimas décadas, acompanhei avanços importantes no tratamento do câncer de próstata. A cirurgia robótica, os exames de imagem e novas terapias ampliaram as possibilidades de cuidado. Mas nenhuma tecnologia elimina as dificuldades impostas por um diagnóstico tardio.Também precisamos reconhecer as raízes culturais da resistência masculina. Muitos homens cresceram associando a procura por ajuda à fraqueza e aprendendo a minimizar sintomas. Esse comportamento pode trazer consequências graves.

O Novembro Azul, entretanto, não se limita ao câncer de próstata. Cuidar da saúde masculina envolve prevenir doenças cardiovasculares, controlar hipertensão e diabetes, combater obesidade e sedentarismo, abandonar o tabagismo e valorizar a saúde sexual e mental. Não basta viver mais: é preciso viver melhor.

A campanha oferece uma oportunidade para romper preconceitos e estimular o cuidado. Mas seu sucesso não deve ser medido apenas pelos exames realizados em novembro, e sim pela mudança de comportamento nos outros onze meses.Depois de tantos avanços científicos, nosso maior desafio talvez seja o mais humano: mostrar que cuidar da própria saúde não é sinal de fragilidade, mas de maturidade e responsabilidade.

O Novembro Azul dura um mês. O compromisso com a saúde deve durar a vida inteira.

*é urologista emestre em Oncologia pelo Hospital de Amor de Barretos. É responsável pelo Ambulatório de Uro-Oncologia da Santa Casa de Ribeirão

Jornal Digital

Leia o QRCode e acesse a versão online do Jornal Ribeirão

Pontos de Distribuição

Veja onde você encontra a versão impressa do Jornal Ribeirão:

- Banca Tibiriça - R. Tibiriçá, 600
- Banca do Denis - R. Otavio Golfeto, 326
- Banca Saudade - Av. Saudade S/N
- Banca Paulista - Av. Independência, 1680
- Banca 2000 - Praça Coração De Maria S/N
- Banca Balieiro - R. Gen. Osório, 549 - Calçadão
- Banca Oracilda - Praça Jose Mortari S/N
- Banca Solange - Av Pres. Vargas, 25 - Esq. Av R. Nove De Julho
- Banca Camões - Praça Camões S/N
- Banca Oásis - R. Duque de Caxias, 800
- Banca Pinguim - R. Gen. Osório em frente a Choperia Pinguim - Calçadão
- Banca do Valdir - Av. Nove De Julho, 378 - Esq. R. Visconde de Inhaúma
- Banca 13 de Maio - Av. 13 De Maio, 575
- Banca Irajá - R. Dr.IsaacTeodoro de Lima, 588
- Banca Sete de Setembro - Praça
- Banca do Emerson - R. Campos Salles, 431
- Banca Oficce Center - Av Portugal, 1760
- Banca do Amaral - R. Amador Bueno, 395
- Banca da Lucia - Av Dom Pedro S/N
- Banca do Rogério - R. Maria Tereza Braga Cenri, 425
- Banca do Peruano - R. Florêncio De Abreu S/N (Calçada Catedral)
- Banca da Japa - Av. Jerônimo Gonçalves, 493 (Próx Rodoviária)

JORNAL RIBEIRÃO
SKY COMUNICAÇÃO E EVENTOS LTDA
cnpj 12.884.377/0001-30
www.JORNALRIBEIRAO.COM.BR

REDAÇÃO:
Av. Eduardo Gomes de Souza, 766 - S/4
City Ribeirão - Ribeirão Preto/SP
CEP 14021-540

Editor-chefe: Eduardo Schiavoni
Editor adjunto: Beatriz Camargo
Editor de arte: Daniel Torrieri

Contato:
redacao@jornalribeirao.com.br

ATENDIMENTO AO LEITOR:
(16) 99173-3980
Acesse pelo QRCode >

Departamento Comercial:
comercial@jornalribeirao.com.br

Material noticioso e fotográfico fornecido pelas agências de notícias Estado, Brasil, France-Press, Reuters, pela equipe de correspondentes e pelos colaboradores.

O Jornal Ribeirão não se responsabiliza por conceitos ou opiniões emitidos em colunas ou artigos assinados.

POLÍTICA

Foto acervo do vereador



Franco Ferro em frente da Matriz Católica de Bonfim Paulista

ELEIÇÕES NA CÂMARA

Franco antecipa eleição e vê mobilização de rivais nos bastidores

Antes fora da disputa, Daniel Gobbi (PP) articula e vê chance de permanecer na presidência; Danilo Scochi se coloca 'à disposição'

EDUARDO SCHAVONI
redacao@jornalribeirao.com.br

A eleição que definirá o próximo presidente da Câmara de Ribeirão vem causando movimentação nos bastidores. E a intenção de Franco Ferro (PP) de comandar o Legislativo já começa a enfrentar resistências entre os edis.

Semanas depois do primeiro turno da eleição, Franco pediu a bênção do ex-presidente do Legislativo, Isaac Antunes (PL), para a candidatura. Ouviu dele, já eleito deputado estadual, que o assunto teria que ser tratado com os demais vereadores e se apressou em buscar apoio.

Prometeu aos parlamentares, segundo oito vereadores ouvidos pelo Jornal Ribeirão, uma série de propostas que incluíam aprovação do aumento do número de parlamentares para 27 e aprovação do 13º salário para os vereadores, entre outras benesses.

Houve repercussão — negativa — da forma como Franco lidou com o caso. "Ele antecipou a eleição em mais de um mês, e isso causou incômodo", disse um dos oito vereadores. Todos pediram anonimato.

Procurado, Franco confirmou a candidatura, mas negou que a indicação seja de Isaac. "Minha candidatura é uma decisão minha, e não cabe atribuir essa responsabilidade ao Isaac. Temos uma boa relação e, naturalmente, espero contar com seu voto".

Negou, ainda, que tenha prometido aumento de vagas ou 13º para conseguir os votos. "Nunca fiz qualquer tipo de oferta ou negociação nesse sentido", garantiu, ressaltando que propostas como o 13º e o aumento do número de vereadores podem ser apresentadas "por qualquer parlamentar".

ACORDOS

A eleição de Franco, se concretizada, significaria a quebra de um acordo articulado por Isaac Antunes. Na eleição que escolheu Daniel Gobbi (PP) para a presidência da Casa — mandato que termina em dezembro — ficou acertado entre o MDB, maior bancada, e o grupo de Isaac que o presidente da Casa em 2027 seria Mateus Moreno (MDB). Danilo Scochi (MDB) comandaria em 2028.

O atropelo de Ferro, entretanto, fez com que Gobbi, que a princípio declarava não ter interesse na reeleição, começasse a articular uma rede de apoio para permanecer no cargo. Conta, ao menos informalmente, com apoio de seis parlamentares, mas acredita que pode conseguir a adesão de outros cinco, o que renderia a ele a vitória — teria 11 dos 21 votos.

"Estou conversando com os vereadores para ouvir e compreender os anseios e buscar pontos de convergência. Afinal, ninguém constrói uma liderança sozinho, e ninguém é candidato de si próprio (...) Os próximos dias serão importantes para definir os rumos da Casa Legislativa para o próximo ano", afirmou.

MAIS UM

A condução da candidatura de Franco Ferro fez, entretanto, nascer a sementinha da esperança em outros parlamentares. Danilo Scochi, campeão de votos em 2024, afirma não ser candidato e que seguirá a decisão de seu partido, mas diz que o nome dele "está à disposição" se houver consenso entre seus pares e se coloca como eventual terceira via.

"Nesse momento não há articulação de minha parte para ocupar a presidência da Câmara Municipal. Mas se meu nome for indicado pelos vereadores para assumir com transparência, dignidade e entrega, promovendo a união entre os parlamentares, não vejo nenhum problema. Vou respeitar o entendimento da maioria. Se a maioria entender que é a minha hora, meu nome estará à disposição", diz.





Paulo Sartre, por Ângelo Lopes - MTb 0097820/SP

LICENÇA NA GELADEIRA

O vereador Daniel Gobbi (PP) chegou a pautar o projeto que acaba com a licença-prêmio indenizada para servidores comissionados, mas retirou o projeto da pauta por quatro sessões seguidas. Nunca mais voltou. A licença-prêmio dos comissionados, que ia acabar, acabou ganhando uma licença extra: ficou na geladeira, sem data para pauta. O TCE cobra a medida.

PPP DO HOHOHO

O Parque Permanente de Exposições terá edital de lançamento para uma Arena de Shows ainda em 2026, uma espécie de presente de Natal do prefeito Ricardo Silva (PSD) à população. O edital prevê investimentos da iniciativa privada de quase R$ 135 milhões na construção, com exploração por 35 anos.

VEJA BEM

Contudo, um obstáculo deve ser afastado: a ação de vereadores que produzem decretos legislativos para dificultar a autorização de shows e, posteriormente, retiram o PL da pauta na véspera do evento. O MP apura os fatos no PPIC 156-542/26, questionando a Casa sobre o assunto.

RACHA NO MDB

A bancada do MDB na Câmara está a um passo de rachar de verdade. Igor Oliveira garantiu a Franco Ferro pelo menos quatro dos cinco votos dos vereadores da legenda na eleição da presidência da Casa para 2027, e assegurou para si a presidência da CCJ, mas a costura não foi combinada com os russos. A revolta da bancada é que Igor agiu como se seus correligionários fossem tutelados por ele e pensou nos próprios interesses.

NON DUCOR, DUCO

Danilo Scochi é um dos mais incomodados com a possibilidade de apoio a Franco e, principalmente, com a ação de Igor de tutelar toda a bancada. Nos bastidores, passou a questionar as opções do colega e agora reivindica também a presidência da CCJ, porém sem Franco no pacote.

NO MERCADO

Scochi lembra que abriu mão de disputar a ALESP para não atrapalhar a reeleição de Léo Oliveira e agora vai cobrar do partido uma posição mais coerente do ponto de vista ético-político. Não confirma, mas também não nega, que pode ser candidato a prefeito - dentro ou fora do partido. MDB, portanto, no ponto de rachar e encolher em 2028, como ocorreu na Câmara dos Deputados e no Senado. Com a palavra, o cetáceo-mor, que terá trabalho para acomodar tantos interesses.

DELEGA NA ÁREA

O delegado Martinez é outro que é radicalmente contra as pautas de Franco Ferro — para não dizer contra o colega. Caso o partido decida pelo apoio francano, já se cogita, entre os assessores dele, a antecipação do anúncio da transferência dele para o Podemos, levando Bigodini junto. Crise de votos à vista.

CANUDO FRIO

Corre nos bastidores da Jerônimo Gonçalves uma situação, no mínimo, curiosa: coincidentemente, alguns assessores parlamentares, comissionados e até vereadores têm formação em faculdades de Brasília. O problema é que uma simples pesquisa, cruzando o período das aulas presenciais de formação de alguns assessores com os registros do CAGED, comprova que é muito difícil, para não dizer impossível, manter um emprego no interior de São Paulo e, ao mesmo tempo, cursar uma faculdade, ainda que semipresencial, no Distrito Federal. Os questionamentos do MP chegaram à Câmara, mas já prometem dar dor de cabeça a alguns vereadores, seus assessores e comissionados. Francamente, nobres edis...

LANTERNA DOS AFOGADOS

Maurício Gasparini (União Brasil), desde que passou para o grupo da lanterna dos afogados — daqueles vereadores que vêm derretendo a cada eleição —, garantiu apoiar Franco Ferro na pauta dos 27, do 13º salário e da quebra do GPS, mas, como seus colegas, prefere ficar no apoio secreto. Do mesmo modo, no PL, sem o puxador de votos Isaac Antunes em 2028, ninguém quer ser viúva sem herança.

ADMINISTRAÇÃO

CONTAS PÚBLICAS

De olho em receita extra, gestão Ricardo Silva inicia o seu segundo Refis

Governo repete medida adotada em 2025, quando ofereceu desconto em juros e multas para contribuintes quitarem taxas e impostos

DA REDAÇÃO
redacao@jornalribeirao.com.br

Guilherme Sircili



Centro Administrativo da Rua Américo Brasiliense

Com o caixa apertado após não atingir metas de excesso de arrecadação, a Prefeitura de Ribeirão Preto iniciou esta semana um novo Refis. Esta é a segunda edição do programa, que oferece parcelamento e descontos em juros e multas para quitação de impostos e taxas municipais atrasados, em dois anos da gestão Ricardo Silva (PSD).

A proposta que autorizou a medida foi encaminhada para a Câmara após o **Jornal Ribeirão** revelar dificuldades financeiras enfrentadas pelo governo municipal. O texto foi aprovado pelos vereadores em regime de urgência.

Até 31 de agosto, a Prefeitura havia arrecadado R$ 3,019 bilhões, equivalente a 64,7% da receita anual, estimada em R$ 4,666 bilhões. Faltavam, portanto, R$ 1,647 bilhão para alcançar a previsão de receitas até dezembro. As despesas empenhadas, por sua vez, chegaram a R$ 3,244 bilhões, equivalentes a 79% do orçamento.

Ao mesmo tempo, a expectativa de excesso de arrecadação, que ultrapassava R$ 210 milhões para o acumulado do trimestre, recuou para aproximadamente R$ 80 milhões.

BENEFÍCIOS

Para os débitos municipais, incluindo IPTU e demais tributos administrados pela Secretaria Municipal da Fazenda, os descontos sobre multas e juros moratórios variam conforme a modalidade de pagamento. Ele é de 100% para quem decidir quitar a dívida à vista e vai caindo de acordo com a quantidade de parcelas.

Para débitos superiores a R$ 500 mil, as condições são diferenciadas. O pagamento à vista garante desconto de 100% em multas e juros. No parcelamento, os descontos são de 90% para até 36 parcelas, 80% para até 60 parcelas e 70% para até 120 parcelas.

Os percentuais também se aplicam aos débitos da Saerp, incluindo a correção monetária.

O valor mínimo das parcelas é de R$ 100 para pessoas físicas e R$ 500 para pessoas jurídicas. Os débitos administrados pela Secretaria Municipal da Fazenda terão atualização pela taxa Selic, enquanto os da Saerp serão corrigidos pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA).

Contribuintes que tiveram parcelamentos anteriores rescindidos por inadimplência ou descumprimento das condições deverão pagar uma entrada de 20% do débito consolidado, já considerados os descontos da modalidade escolhida. O saldo poderá ser parcelado conforme as regras do programa.

A adesão ao programa pode ser feita até 18 de dezembro de 2026, pelo portal da Prefeitura, no Poupatempo e nas administrações regionais.

IMÓVEIS

O Refis também prevê condições especiais para regularizar transmissões de imóveis formalizadas até 31 de dezembro de 2025, com o objetivo de atualizar o Cadastro Imobiliário Municipal. Nessa modalidade, também é possível parcelar o débito em até 12 vezes, com desconto de 100% dos juros e da multa.

Secretários receberam ordens para cortar despesas

Mesmo com a possibilidade de novas receitas com o Refis, as secretarias de Ribeirão receberam ordem para cortar até 15% dos gastos até o final do ano e suspensão de novas contratações de obras ou serviços.

Oficialmente, entretanto, a Prefeitura descarta contingenciamentos e que "não há previsão de cortes de serviços públicos, paralisação de obras ou suspensão de atividades programadas em decorrência desse cenário" e que as ações das secretarias seguem conforme o planejamento estabelecido, com atenção especial à manutenção dos serviços essenciais à população.

As principais áreas do orçamento têm execução elevada e pouca margem para cortes. Na Saúde, a secretaria havia liquidado R$ 759,3 milhões até agosto, com R$ 714,6 milhões pagos. A Educação registrava R$ 653,8 milhões liquidados e R$ 592,2 milhões pagos. Somadas, as duas áreas concentravam cerca de R$ 1,413 bilhão em despesas liquidadas.

COTIDIANO

ATINGIDO POR ÁRVORE

Justiça manda prefeitura indenizar motociclista

Ele se machucou quando árvore caiu sobre a moto em dia ensolarado na Avenida Costa e Silva; vítima reclama do valor da indenização

Reprodução/RecordTV



Fabio Oliveira é socorrido por paramédico do Samu após acidente

DA REDAÇÃO
redacao@jornalribeirao.com.br

A Justiça de Ribeirão Preto condenou a Prefeitura a indenizar o mototaxista Fábio de Araújo Oliveira, atingido pela queda de uma árvore enquanto trafegava pela Avenida Marechal Costa e Silva. A sentença é do juiz Reginaldo Siqueira, do Juizado Especial da Fazenda Pública, e foi publicada em 20 de outubro.

O acidente ocorreu em 25 de outubro de 2025, por volta da altura do número 2000 da avenida. O autor trafegava com uma motocicleta Honda CG 150 Titan quando a árvore caiu repentinamente sobre a via, atingindo o veículo e provocando escoriações. Ele ficou preso entre os galhos e precisou ser resgatado por transeuntes e pelo SAMU, com dores no ombro e na cervical.

No processo, a administração alegou que o acidente foi uma fatalidade e que não houve culpa da administração. Uma testemunha, entretanto, informou que a árvore estava esfarelando e com o tronco apodrecido por dentro.

"A árvore caiu do nada, em um dia ensolarado. Por sorte, eu não fui atropelado. Mas machucou bastante e quebrou parte da moto", afirma a vítima.

Segundo o magistrado que julgou o caso, o fato de a árvore ter caído em dia ensolarado, sem chuva ou vento forte, confirma a falha no dever de cuidado da prefeitura.

"O Município tem o dever de fiscalizar de modo regular a arborização urbana para garantir a segurança viária dos cidadãos, não bastando a alegação de que a copa ou a casca externa pareciam sadias em fotografias antigas, nem a assertiva de ausência de chamados administrativos prévios."

VALORES

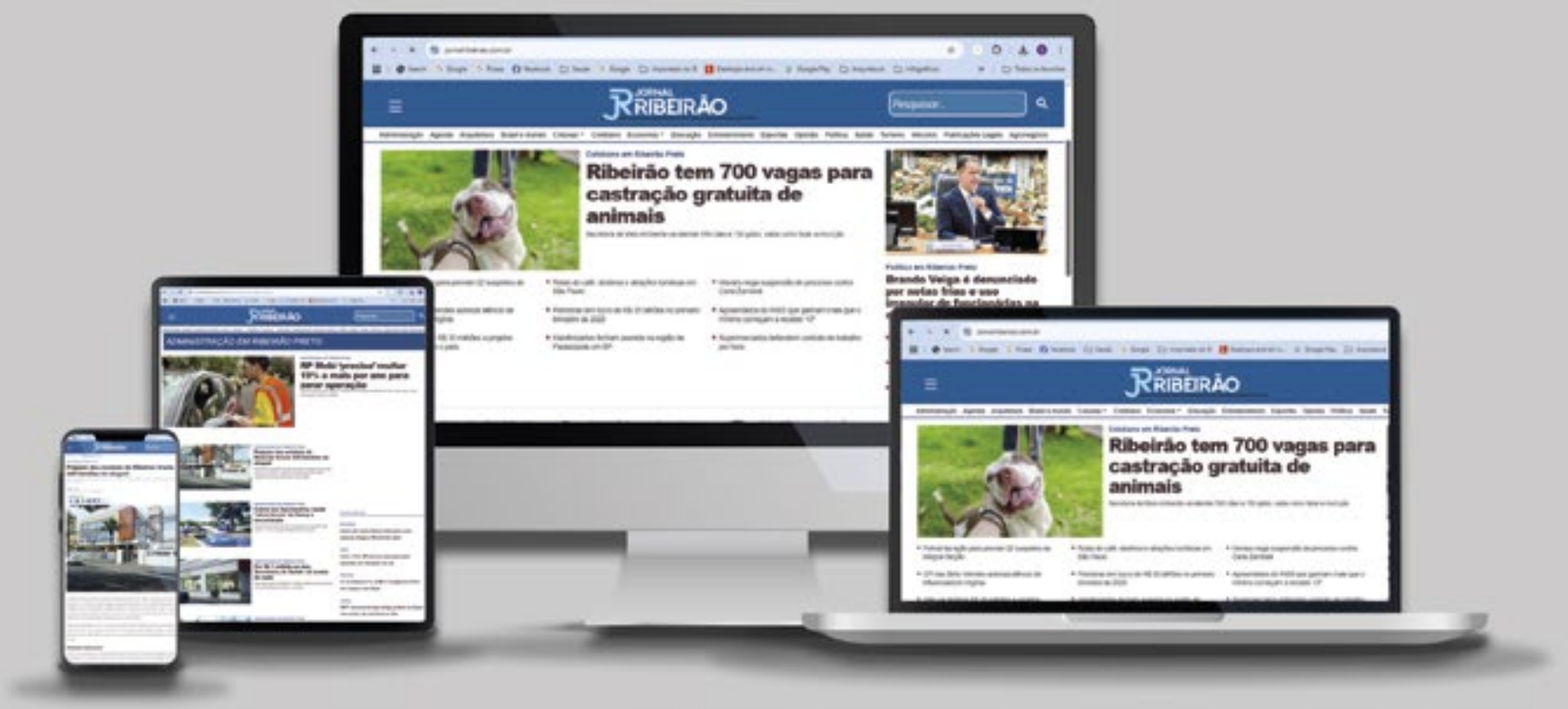
O autor pedia R$ 3.128,88 de danos materiais e R$ 20.000 de danos morais. Foram apresentados três orçamentos de oficina: R$ 1.988, R$ 1.866 e R$ 3.128,88. O juiz fixou a reparação material no menor deles — R$ 1.866. Além disso, Oliveira receberá R$ 2 mil de danos morais.

O mototaxista considerou os valores baixos, mas afirmou que não irá recorrer. "Eu não tenho dinheiro para pagar o recurso e a quantidade de documentos que a Justiça pede para isentar das taxas desanima a gente. O acidente foi grave e eu perdi dias de serviço. Ficou claro que a culpa foi da prefeitura, mas eu esperava um valor um pouco maior", conta.



ONLINE, A NOTÍCIA COM A CREDIBILIDADE DO IMPRESSO.

Você, leitor do Jornal Ribeirão também participa de nossas pautas e, atendendo às suas solicitações, você já tem bons motivos para **acessar, comentar, compartilhar, curtir, postar e divulgar.**



www.jornalribeirao.com.br

Acesse o portal do Jornal Ribeirão e compartilhe informação com a credibilidade e o compromisso com a apuração.

redacao@jornalribeirao.com.br

comercial@jornalribeirao.com.br

JORNAL RIBEIRÃO

A RENOVAÇÃO DO JORNAL IMPRESSO

ENTREVISTA DE Quinta

‘Usar as leis para garantir dignidade que a comunidade PcD merece’

Plauto Nogueira Silva fala sobre desafios médicos e o sonho de ser advogado

Divulgação



Plauto Nogueira da Silva é escritor e estudante de Direito

DA REDAÇÃO
redacao@jornalribeirao.com.br

Teimoso. Assim pode ser definido Plauto Nogueira da Silva, escritor e estudante de Direito nascido em 14 de agosto de 1991, em Pontal. A primeira teimosia é permanecer vivo. Nascido com mielomeningocele, hidrocefalia e as sequelas da paralisia infantil, recebeu, nas primeiras horas de vida, dos médicos um diagnóstico cruel e taxativo: ele não chegaria a um ano. Passou dos 35, e contando.

A infância foi dividida entre a casa da família e os corredores do Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto. Foram 45 cirurgias, a primeira delas ainda recém-nascido, para a colocação de uma válvula intracraniana. Aprendeu a se recuperar antes de aprender a andar.

Aos seis anos, em junho de 1998, perdeu o pai, Gilberto Nogueira da Silva, em um acidente. Pouco depois, enfrentou uma úlcera grave, ficou seis meses internado e entrou em coma. Saiu dos dois. Mãe e filho foram diagnosticados com depressão — e é sobre isso que ele fala sem rodeio quando conta a própria história.

Aos oito anos, decidiu que escreveria um livro. Cumpriu em 2018, com “Trajetória de um Milagre”, autobiografia que reúne a jornada médica, a perda do pai e a fé que, segundo ele, sustentou tudo. Desde então, leva essa história em palestras voluntárias pelo país e atua desde 2008 na defesa da causa da pessoa com deficiência.

Hoje, já nos bancos universitários da Faculdade de Direito, continua teimando, dessa vez em ser advogado. “Quero usar as leis para garantir de forma técnica a dignidade que a comunidade PcD merece.” O sonho vem da infância — quando criança, encerrava suas falas em eventos com a mesma frase: “eu quero ser um grande advogado”.

Sua definição de si mesmo cabe em uma linha: “De escritor de páginas, eu me tornei escritor da minha própria história”. Confira abaixo mais sobre a teimosia de Plauto.

JORNAL RIBEIRÃO - Qual foi o prognóstico médico no seu nascimento?

PLAUTO NOGUEIRA DA SILVA - Nasci com malformação congênita da medula espinhal, hidrocefalia e as sequelas da paralisia infantil (poliomielite). Os especialistas estimaram que eu sobreviveria apenas alguns meses, no máximo até completar um ano. Desde então, venho desmentindo todos os dias esse prognóstico.

Como foi sua infância em relação aos hospitais?

A infância foi dividida entre a casa da família e os corredores de hospitais, especialmente a Unidade de Emergência do Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto. A sala de cirurgia foi o primeiro ambiente que conheci fora de casa — e um dos que mais frequentei.

Quantas cirurgias você já enfrentou?

Cerca de 45 procedimentos, a maioria na infância. Quando nasci, a primeira cirurgia foi a colocação de uma válvula, seguida de outros procedimentos na coluna. Minha mãe me pegava com todos os cuidados possíveis para a transferência da ambulância e da maca. Conforme fui me desenvolvendo, ela me colocava na cadeira de rodas com todo cuidado.

Você chegou a entrar em coma?

Sim. Após uma úlcera grave, fiquei internado cerca de seis meses na Unidade de Emergência do HC de Ribeirão Preto e entrei em coma. Mas a maior dificuldade sempre é o processo de recuperação pós-cirúrgico.

Lidar com a perda faz parte da sua rotina?

Perdi meu pai com seis anos, em um acidente de carro. Desde a morte dele, comecei a não aceitar o acontecimento. Sinto muita falta e, com tudo o que eu e minha mãe passamos, com as cirurgias, ao longo do tempo ela foi ficando deprimida. Hoje a gente entende que, apesar da tragédia, existem coisas que acontecem porque Deus sabe de tudo — não há lutas sem a vitória dele para nós.

Isso te motivou a escrever?

A ideia nasceu aos oito anos de idade, motivada pela necessidade de entender e me conformar com o mundo. O sonho virou realidade em 2018, com o lançamento de “Trajetória de um Milagre”, em Ribeirão Preto.

O que o livro traz?

O meu livro traz um resumo das minhas cirurgias, das doenças congênitas, do meu acompanhamento com médicos ao longo do tempo, psicólogos, fonoaudiólogos e fisioterapeutas. Minha família sofreu muito, mas, graças a Deus, vencemos os desafios.

Qual a mensagem central da obra?

Coragem para vencer as adversidades e confiança na superação. O livro reúne relatos da jornada médica, mensagens de apoio espiritual e lições para quem convive com dores.

Recentemente você iniciou a faculdade de Direito. De onde veio a vontade?

O meu sonho de ser advogado surgiu desde pequeno; sempre sonhei em lutar pelos direitos das pessoas. Acredito que, apesar das situações ou acontecimentos, podemos lutar pelos nossos direitos. Quando criança, participei de eventos e eu encerrava com uma fala que sempre carreguei comigo: “eu quero ser um grande advogado”. Quero usar as leis para garantir de forma técnica a dignidade que a comunidade PcD merece.

Qual o papel da religião na sua história?

Encontrei em Jesus Cristo a força para enfrentar cada desafio. Vou à igreja, compartilho meu testemunho sempre que tenho oportunidade de pregar o Evangelho e realizo palestras motivacionais com mensagem de esperança, inclusão e valorização da vida.

Como você define sua própria trajetória?

De escritor de páginas, eu me tornei escritor da minha própria história.

Você já sofreu alguma situação de discriminação?

Já. A discriminação nem sempre vem de forma explícita; muitas vezes ela aparece no olhar, no comentário dito em voz baixa, na suposição de que eu não sou capaz de fazer algo sozinho. Aprendi a não responder com raiva, mas com presença: quando eu ocupo o espaço que é meu, o preconceito perde o argumento. Foi por causa dessas experiências que a causa da pessoa com deficiência virou a minha bandeira, e é por isso que quero o Direito nas mãos.



ECONOMIA

INADIMPLÊNCIA

Marcello Casal Jr/Agência Brasil



Segundo o Serasa, moradores de Ribeirão somam 1.697.179 de dívidas e um total de R$ 3,2 bilhões

Ribeirão tem 32% da população adulta com nome 'sujo' na praça

Na região, 47,7% das dívidas estão vencidas há mais de cinco anos, percentual acima dos 42,8% registrados nacionalmente

DA REDAÇÃO
redacao@jornalribeirao.com.br

Mesmo após duas edições do Desenrola - programa federal renegociação de dívidas - Ribeirão Preto ainda tem cerca de 32% de sua população adulta negativados em órgãos de proteção ao crédito.

A negativação ocorre quando uma dívida não paga é registrada nesses cadastros, podendo restringir o acesso do consumidor a financiamentos e outras modalidades de crédito.

De acordo com a Serasa, os moradores de Ribeirão com "nome sujo" somam 1.697.179 dívidas em um total de R$ 3,2 bilhões. O ticket médio por inadimplente é de R$ 9.924,50, sendo R$ 1.927,58 por dívida.

No Estado, os dados mostram um leve aumento (0,38%) na quantidade de inadimplentes no comparativo com o mês anterior, concentrando 20.182.059 de pessoas nessa situação. Ao todo, são mais de 102,7 milhões de dívidas que somam R$ 163,3 bilhões.

Diferentemente do movimento nacional, as contas básicas (28,3%) ainda são o principal motivo de inadimplência em São Paulo, seguidas de bancos e cartões (27,1%) e financeiras (20,3%). Com relação ao perfil do inadimplente no Estado, 51% são homens e 49% são mulheres, sendo 37,2% com idades entre 41 e 60 anos.

Na região, 47,7% das dívidas estão vencidas há mais de cinco anos, percentual acima dos 42,8% registrados nacionalmente.

Serasa e outras empresas do segmento realizam nas próximas semanas mutirões online e presenciais para renegociação de débitos. Os "descontos" são de até 90% sobre o valor nominal das contas atrasadas.

Operadora faz mutirão no Procon de Ribeirão

A operadora de telefonia e Internet Claro realiza um mutirão de renegociações em parceria com o Procon de Ribeirão Preto. A ação acontece nesta quinta-feira (5), na sede do órgão, dentro do Poupatempo.

Os consumidores poderão esclarecer dúvidas sobre cobranças e verificar as possibilidades de negociação de débitos com a empresa, que oferece condições com descontos de até 80%, conforme a análise de cada caso.

Os interessados podem comparecer diretamente ao local, durante o horário de atendimento, levando documento de identificação e, se disponíveis, faturas, contratos ou outros comprovantes relacionados à dívida.



SUSTENTABILIDADE

O dia seguinte às urnas: o que Ribeirão Preto precisa cobrar dos eleitos em sustentabilidade

FERNANDO DE LIMA CANEPPELE*
caneppele@usp.br



A ELEIÇÃO ACABOU. OS ELEITOS PARA A PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA, O GOVERNO ESTADUAL, O SENADO, A CÂMARA DOS DEPUTADOS E A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA SE PREPARAM PARA OS PRÓXIMOS MANDATOS.

Antes mesmo da posse, começa uma etapa decisiva: transformar compromissos de campanha em prioridades de governo e de atuação parlamentar. Para Ribeirão Preto e sua região, essa cobrança tem endereço certo. A cidade reúne condições para avançar na agenda de sustentabilidade, mas precisa de políticas públicas da União e do Estado, em articulação com os municípios, para transformar potencial em resultado. A cobrança começa agora.

Na esfera federal, uma das prioridades é avançar na regulamentação e implementação do Sistema Brasileiro de Comércio de Emissões, criado pela Lei nº 15.042/2024. Para a região, é essencial que esse processo ofereça segurança jurídica e critérios confiáveis para projetos de redução de emissões e remoção de carbono. O potencial ambiental precisa ser medido, verificado e convertido em oportunidades concretas, sem tratar toda prática sustentável como crédito automaticamente negociável. Além disso, a previsibilidade das regras da geração distribuída e o acesso ao financiamento do BNDES para a transição energética precisam integrar uma política contínua. Campanha não basta. Contam as decisões do Executivo, os votos no Congresso e a execução das políticas públicas.

Do governo estadual, Ribeirão Preto precisa de processos de licenciamento ambiental mais ágeis e transparentes para projetos de energia renovável, com rigor técnico e prazos previsíveis. Precisa também de ações de bioeconomia que reconheçam o interior paulista como protagonista e de assistência técnica acessível aos pequenos e médios produtores rurais interessados em geração própria ou em avaliar as possibilidades de acesso ao mercado livre de energia, conforme as regras federais. São Paulo tem estrutura para liderar a transição energética no Brasil. Essa capacidade precisa aparecer em políticas públicas com metas, orçamento e resultados verificáveis.

Na Assembleia Legislativa e no Congresso Nacional, o trabalho é menos visível, mas igualmente decisivo: são as comissões técnicas, os substitutivos, as emendas ao orçamento e a fiscalização que ajudam a determinar se uma boa lei vira política pública efetiva ou fica no papel. Deputados com atuação no interior paulista e senadores eleitos por São Paulo devem tratar a pauta energética e ambiental como uma agenda de desenvolvimento regional. Eficiência energética industrial, saneamento, mobilidade e resiliência climática são também pautas econômicas, com efeitos sobre a saúde, o emprego e a qualidade de vida.

A sustentabilidade não espera o meio do mandato para cobrar resultados. O temporal de 24 de julho expôs de forma brutal a vulnerabilidade de Ribeirão Preto e a urgência de preparar a cidade para eventos extremos. A região tem vocação, infraestrutura e capital humano para avançar na transição energética. Os eleitos precisam entregar condições regulatórias, financiamento e capacidade de execução para transformar esse potencial em realidade. A cobrança começa na transição e precisa acompanhar todo o mandato.

*Engenheiro elétrico, professor da Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos (FZEA) da USP, em Pirassununga. Especialista em energia sustentável.

$eu bolso

13º SALÁRIO

VEJA DICAS PARA USAR BEM O DINHEIRO

Especialista orienta como aproveitar o benefício para quitar dívidas, formar uma reserva financeira e planejar os gastos de fim de ano



O Brasil possui 39,5 milhões de trabalhadores com carteira assinada no setor privado, segundo dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua). Um enorme contingente de pessoas que receberá o 13º salário, que tem a primeira parcela paga obrigatoriamente pelas empresas até 30 de novembro, e a segunda até 20 de dezembro, conforme determina a legislação.

O 13º salário, também conhecido como gratificação natalina, é um direito trabalhista garantido a todos os empregados formais no Brasil com carteira assinada, além de trabalhadores domésticos registrados, rurais, urbanos, aposentados e pensionistas do INSS. Ele foi instituído pela Lei nº 4.090, de 13 de julho de 1962, durante o governo de João Goulart, e regulamentado posteriormente pelo Decreto nº 57.155/1965. O cálculo do valor do benefício é simples: o salário bruto é dividido por 12 e multiplicado pelo número de meses trabalhados no ano. Quem trabalhou o ano todo recebe o valor integral; quem entrou depois recebe de forma proporcional. Já autônomos e profissionais informais não têm direito ao pagamento.

O 13º salário é um reforço financeiro no final do ano, período em que tradicionalmente há aumento nas despesas das famílias. Além de representar um alívio no orçamento, o benefício pode se tornar um importante aliado da saúde financeira — desde que seja bem administrado. De acordo com o professor e coordenador do Centro de Estudos em Finanças da Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado (FECAP), Ahmed El Khatib, o uso consciente do 13º começa com o diagnóstico da situação financeira pessoal.



"Quem tem dívidas deve priorizar o pagamento, especialmente aquelas com juros mais altos, como cartão de crédito, cheque especial ou empréstimos consignados. Essa é a melhor forma de reduzir o impacto dos juros e recuperar o equilíbrio financeiro", recomenda o professor.

Para quem está com as contas em dia, o 13º pode servir a outros propósitos igualmente estratégicos. "O ideal é destinar o valor para uma reserva de emergência, planejar as férias ou aproveitar compras de fim de ano à vista e com desconto. O importante é evitar o gasto por impulso e usar o dinheiro de forma planejada", acrescenta Ahmed.

"Na primeira parcela, não há descontos. Já na segunda, incidem INSS e Imposto de Renda, quando aplicável", explica Ahmed. "Algumas empresas também permitem antecipar o pagamento durante as férias, caso o funcionário solicite entre janeiro e junho."

Com planejamento, além das compras de fim de ano, o 13º pode ser o ponto de partida para uma vida financeira mais equilibrada. "Usar o 13º de forma inteligente é uma forma de começar o próximo ano com menos dívidas e mais tranquilidade financeira", diz o professor da FECAP.

DÉCIMO É BOM PARA TODO MUNDO

"Na vida do cidadão, o pagamento traz oportunidades de pagar suas dívidas, poupar um pouco de dinheiro ou realizar as compras de final do ano. Para as empresas e prestadoras de serviços é um período em que podem compensar eventuais perdas no ano, realizando mais vendas, obviamente de olho nesses recursos adicionais dos trabalhadores", finaliza Ahmed.



PARA QUEM NÃO TEM DÍVIDA: POUPE O VALOR

Para o especialista, todo dinheiro que entra no orçamento é uma ótima oportunidade para começar a poupar e investir. Lembrando sempre que não existe um investimento perfeito, existe o que funciona para cada pessoa.

"Não é preciso guardar todo o dinheiro. Eu sugiro um meio termo. Defina um percentual daquele dinheiro que vai para reserva de emergência e o outro percentual que vai para o seu consumo. A reserva financeira é o dinheiro guardado para momentos de necessidades e imprevistos. Para quem não tem dívidas, essa seria a primeira dica de como usar bem o 13º salário".

Outra opção é começar uma previdência ou, para quem já tem uma, fazer um aporte maior agora; ou ainda comprar títulos públicos indexados ao IPCA. Esses títulos estão com uma remuneração bem interessante no momento. E claro, a depender do seu sonho, outros investimentos possíveis.



PARA QUEM TEM DÍVIDAS: PAGUE-AS

O pagamento do 13º salário não deve ser encarado como uma renda extra. Uma recomendação para o bom uso desse dinheiro seria pagar as dívidas atrasadas, caso existam, sobretudo, as com financiamentos e cartões de crédito.

Nesses casos, o décimo terceiro salário pode ajudar a frear uma espiral negativa nas suas finanças, quando aquela bola de neve de juros sobre juros parece incontrolável. Se você tem dívidas com juros altos, como o cheque especial, faturas atrasadas do cartão de crédito ou outros empréstimos de curto prazo, a melhor opção para o seu décimo terceiro é quitar essas dívidas.

A recomendação do professor universitário é priorizar o pagamento das dívidas em atraso e com juros maiores. Entrar no rotativo do cartão de crédito e usar o cheque especial como complemento da renda pode complicar a vida financeira de muitas pessoas.

"Pode não ser o destino dos sonhos para esse dinheiro, mas é o mais indicado para quem está preocupado com o bem-estar financeiro. É uma decisão lógica: de que adianta pensar em investir para o futuro, projetando ganhos audaciosos de 10% ao ano acima da inflação, por exemplo, se você está usando dinheiro do cheque especial, cujos juros superam a casa dos 100% anuais?".

PLANEJE AS SUAS FINANÇAS, ELIMINA DESPESAS SUPÉRFLUAS

Lembre-se que o dinheiro deve trabalhar a seu favor, e não o contrário. Aproveite o momento para criar uma cultura de poupança e usar a renda extra para compor uma reserva financeira ou reforçar os investimentos já existentes.

Faça uma verdadeira faxina no orçamento, eliminando todos os gastos supérfluos. Defina objetivos de curto (até 1 ano), médio (1 a 5 anos) e longo prazo (acima de 5 anos) para não perder o foco ao longo do caminho. Depois disso, veja se faz sentido pagar as contas atrasadas ou guardar recursos para eventuais emergências.

Para quem não renuncia às compras de Natal, planeje os gastos de fim de ano para evitar extrapolar. Não compre por impulso e crie um teto de gastos pessoal para a data. O ideal é que o teto não ultrapasse mais que 20% do salário. Adapte o preço dos presentes a essa realidade e seguramente terá uma boa situação financeira nos próximos meses, em especial, nos primeiros meses do ano onde as contas relacionadas ao IPTU, IPVA, material escolar, dentre outros, costumam ser bem pesadas.

MERCADO|VEÍCULOS

HATCH

Novo Honda City RS flerta com um visual esportivo

Versão topo de linha do hatchback estreia no Brasil com identidade exclusiva, acabamento diferenciado e pacote tecnológico completo

GABRIEL YUKI
redacao@jornalribeirao.com.br

Auto Foco RP



Testei a versão topo de linha do hatch fabricado pela Honda

Auto Foco RP



Honda trabalhou nos conjuntos ópticos, na grade e nos para-choques

A Honda decidiu dar uma nova identidade ao City Hatchback com a chegada da versão RS, novidade que marca a estreia dessa linha global de apelo esportivo no mercado brasileiro. Apresentada junto à linha 2027 da família City, a configuração chega para ocupar o topo da gama, posicionando-se acima da Touring e trazendo uma proposta que combina aparência mais agressiva, acabamento exclusivo e uma lista generosa de equipamentos.

A novidade faz parte de uma atualização mais ampla da família City, que contempla tanto o hatchback quanto o sedã. Os modelos receberam mudanças importantes no desenho da dianteira, buscando transmitir maior sensação de largura, sofisticação e esportividade. A Honda trabalhou especialmente nos conjuntos ópticos, na grade e nos para-choques, criando uma identidade visual mais moderna para seus compactos.

Um dos destaques da linha 2027 está nos novos faróis Full LED, agora oferecidos de série em todas as versões. Nas configurações Touring e RS, uma barra luminosa conecta visualmente os faróis, criando uma assinatura diferenciada na dianteira. O conjunto contribui para uma aparência mais tecnológica e aproxima o City de modelos de categorias superiores.

Mas é na versão RS que a proposta visual ganha personalidade própria. A carroceria recebe uma série de elementos em preto, incluindo teto, capas dos retrovisores, antena e aerofólio traseiro. O contraste é valorizado pelas duas opções de pintura disponíveis: Cinza Titanium Perolizado e Vermelho Supernova Perolizado, ambas combinadas com teto preto.

As rodas de liga leve de 16 polegadas também receberam tratamento exclusivo, com pintura preta e verniz escurecido. Na dianteira, o emblema RS identifica a versão, enquanto a traseira apresenta um para-choque de desenho próprio, com uma composição visual dividida em três áreas. A ponteira esportiva do escapamento completa o conjunto e reforça a proposta estética.

O resultado é um City com aparência mais marcante, sem perder as proporções e a identidade que já conhecemos. É uma mudança que atende especialmente ao consumidor que procura um automóvel compacto, mas não abre mão de um visual diferenciado.

INTERIOR COM PERSONALIDADE

A transformação continua na cabine. A Honda adotou revestimento preto no teto, costuras vermelhas nos acabamentos internos e pedaleiras de alumínio. O conjunto cria um ambiente com inspiração esportiva, mas preserva a preocupação com ergonomia e praticidade.

A versão RS reúne os equipamentos da configuração Touring, incluindo a central multimídia de 10 polegadas, com conectividade sem fio para Apple CarPlay e Android Auto. A tela sensível ao toque permite comandos multitouch e oferece recursos por gestos, como ajustes de volume utilizando dois dedos. É um detalhe interessante que facilita a utilização do sistema durante a condução.

O pacote de conforto inclui ar-condicionado digital automático de duas zonas, partida remota, sensores de estacionamento dianteiros e traseiros e retrovisor interno fotocrômico. O modelo também conta com diferentes soluções para acomodação dos passageiros e aproveitamento do espaço interno, uma das características importantes do City.

No Hatchback, vale destacar o sistema Magic Seat, que permite levantar os assentos traseiros, criando possibilidades diferentes para transportar objetos mais altos. É uma solução inteligente para quem utiliza o carro na cidade, mas também precisa de versatilidade no cotidiano.

AUTO FOCO

Divulgação



Honda Civic

GABRIEL YUKI



ALGUNS AUTOMÓVEIS ENTRAM PARA A HISTÓRIA PELO DESEMPENHO, OUTROS PELO DESIGN OU TECNOLOGIA. O HONDA CIVIC CONSEGUIU REUNIR UM POUCO DE TUDO ISSO AO LONGO DE SUA TRAJETÓRIA. MAS SUA HISTÓRIA COMEÇOU DE MANEIRA BASTANTE SIMPLES, EM JULHO DE 1972

Foi quando a fabricante japonesa apresentou a primeira geração de um compacto que mudaria o futuro da marca. Naquele momento, a Honda queria conquistar espaço no mercado automobilístico mundial. Conhecida principalmente por suas motocicletas, a empresa apostava em um automóvel econômico, compacto, confortável e com bom aproveitamento interno. Nascia o Civic, nome escolhido com a ideia de representar um carro voltado às pessoas e às cidades.

O primeiro modelo tinha dimensões pequenas, aproximadamente 3,40 metros de comprimento, desenho de dois volumes e uma solução mecânica bastante interessante para a época: motor dianteiro transversal e tração dianteira. Essa configuração permitia aproveitar melhor o espaço da cabine, oferecendo praticidade em uma carroceria compacta.

Debaixo do capô estava um motor de quatro cilindros, com 1.169 cm³ e aproximadamente 60 cv. Não era uma máquina de desempenho, mas entregava aquilo que o consumidor procurava: economia, facilidade de condução e manutenção relativamente simples.

O grande momento do Civic aconteceu em meio à crise mundial do petróleo de 1973. Com os combustíveis mais caros, os consumidores passaram a procurar automóveis menores e econômicos. E a Honda tinha uma resposta ainda mais interessante: o sistema CVCC, tecnologia desenvolvida para melhorar a combustão e reduzir as emissões de poluentes.

Em 1975, o Civic equipado com essa tecnologia ganhou destaque nos Estados Unidos por atender às rigorosas normas ambientais da época sem utilizar catalisador. Foi uma demonstração importante da capacidade de engenharia da Honda e ajudou a consolidar a reputação internacional da fabricante.

A primeira geração permaneceu em produção até 1979, período em que recebeu novas carrocerias e evoluções mecânicas. O sucesso foi expressivo: a produção acumulada chegou a um milhão de unidades em apenas quatro anos.

No Brasil, o Civic começou a ser vendido oficialmente em 1992, já em sua quinta geração. Desde então, conquistou espaço entre os consumidores e construiu uma reputação associada à confiabilidade, qualidade de construção e bom comportamento dinâmico.

É curioso olhar para o primeiro Civic e perceber como um carro tão pequeno deu origem a uma família que atravessou décadas, recebeu motores VTEC, versões esportivas e até a lendária configuração Type R.

O Civic de 1972 não tinha telas, conectividade ou equipamentos eletrônicos sofisticados. Tinha, porém, algo que continua sendo fundamental na indústria automobilística: uma engenharia inteligente, capaz de transformar necessidades reais em soluções eficientes.

Mais de cinco décadas depois, aquele pequeno japonês permanece como o ponto de partida de uma das histórias mais importantes da Honda. Afinal, algumas lendas não nascem grandes. Elas conquistam seu espaço geração após geração.

ESPORTES



WILSON ROCHA

NOVA GESTÃO

Wilson Rocha/ Wsports



Ricardo Oliveira foi apresentado com pompas por dirigentes do Comercial

Ricardo Oliveira é apresentado como diretor do Comercial

Ex-jogador da seleção fará parte do projeto que pretende transformar o Comercial em uma Sociedade Anônima do Futebol (SAF)

DA REDAÇÃO
redacao@jornalribeirao.com.br

Ricardo Oliveira, ex-jogador da Seleção Brasileira e de clubes como Santos, São Paulo, Milan, Valencia, entre outros, foi apresentado à torcida comercialina e à imprensa de Ribeirão Preto. O ex-atacante fará parte do projeto que pretende transformar o Comercial em uma Sociedade Anônima do Futebol (SAF), com investimento previsto de R$ 300 milhões. Inicialmente, Ricardo foi anunciado para o cargo de diretor de Relações Institucionais do clube, mas, durante a entrevista, deixou claro que suas atribuições na nova gestão poderão ir além dessa função.

"Não vou me apegar a cargos. Quero trabalhar, quero estar à disposição do projeto para tudo o que precisar e estiver ao meu alcance. Quero estar próximo dos jogadores, da diretoria e da comissão técnica. Na medida do possível, vou participar de tudo, querendo saber melhor, entender o que está evoluindo, quais são as dificuldades. Certamente, temos um time competente e que estará envolvido nessa causa. Eu estarei participando, sim, talvez menos no dia a dia, mas sempre acompanhando, entendendo melhor os processos feitos no clube para que a gente tenha uma reconstrução vitoriosa", afirmou.

Ricardo Oliveira também foi questionado se o envolvimento de Ronaldo Fenômeno e Roberto Carlos na SAF da Inter de Limeira, clube do interior paulista, teria influenciado sua decisão de participar do projeto do Comercial. Em resposta, o ex-jogador confirmou que a iniciativa dos amigos serviu de inspiração.

"Com certeza, passou, sim, pela minha cabeça. A gente põe na balança. São dois amigos que o futebol me deu. Eles eram meus ídolos antes de eu ser jogador profissional, depois viraram amigos. E a gente vê que esses caras, que ganharam tudo, estão no futebol e continuam se motivando no esporte. Eles não precisam disso e estão fazendo isso, gerando oportunidades para outros jovens, querendo resgatar a paixão do torcedor pela SAF que estão fazendo lá. Eles querem que, novamente, o futebol do interior seja tão atrativo e poderoso como foi e continua sendo, obviamente. Isso motiva a gente".

Guilherme Sircilli



Reunião entre prefeitura e dirigentes definiu a cidade como sede

SEDE CONFIRMADA

O estádio Palma Travassos, em Ribeirão Preto, foi confirmado como uma das sedes da Copa São Paulo de Futebol Júnior de 2027. A definição ocorreu após uma reunião realizada na tarde desta quinta-feira (29), com a participação do prefeito Ricardo Silva, do secretário municipal de Esportes, Matheus Nunes, do presidente do Comercial Futebol Clube, Wesley Rios, e de integrantes da Alliance Football. Inicialmente, a Secretaria Municipal de Esportes havia informado que não seria possível receber a competição na cidade. Entretanto, após as conversas e o entendimento entre os representantes envolvidos, Ribeirão Preto confirmou sua participação como uma das sedes do principal torneio de futebol de base do país.

QUASE LÁ

O Botafogo-SP poderá garantir uma vaga na Copa do Brasil de 2027 já neste fim de semana. No próximo sábado, o Novorizontino enfrenta o Fortaleza, no estádio Jorge Ismael de Biasi, em Novo Horizonte. Caso vença a partida, a equipe poderá assegurar o acesso à Série A do Campeonato Brasileiro e também contribuir para garantir a classificação do Pantera para a Copa do Brasil, independentemente da situação do Corinthians na luta contra o rebaixamento.

NOT MICHAEL JORDAN, BUT PELÉ

Quem acompanha esta coluna conhece minha indignação com a presença da silhueta do ex-jogador de basquete norte-americano Michael Jordan na camisa da Seleção Brasileira de futebol. É um absurdo que, tendo o maior jogador de futebol de todos os tempos, um brasileiro, como referência mundial do esporte, a camisa da seleção do nosso país estampe a marca de um atleta do basquete. Um desrespeito ao torcedor brasileiro. A silhueta estampada na camisa verde e amarela deveria ser a de Pelé. O que talvez muita gente não saiba é que a Seleção Brasileira é a única seleção nacional a utilizar a marca Jordan em seu uniforme. Nenhuma outra seleção aceitou essa associação. O nome do astro norte-americano foi adquirido pela Nike, que desenvolveu uma linha esportiva própria, com roupas, tênis e diversos outros artigos.



Edição Especial de Fim de Ano

JORNAL RIBEIRÃO

Natal e Ano Novo

Um novo ano traz novas oportunidades, novos desafios e novos caminhos para Ribeirão Preto.

Na edição especial de fim de ano do Jornal Ribeirão, vamos abrir espaço para quem faz a cidade acontecer compartilhar suas expectativas, planos e perspectivas para Ribeirão Preto em 2027.

Empresas, empresários, profissionais, entidades e lideranças poderão participar desta edição histórica, registrando sua mensagem e sua visão sobre o futuro da nossa cidade.

Onde queremos chegar em 2027?
Quais serão as grandes oportunidades?
O que esperamos para nossa economia, negócios, desenvolvimento e qualidade de vida?

EDIÇÃO ESPECIAL RIBEIRÃO PRETO
- **Reserva de espaço: até 21/12**
- **Entrega do material: até 23/12**
- **Publicação: 24/12/2026**

Reserve seu espaço e esteja presente na edição que vai fechar 2026 olhando para o futuro e para os desafios de 2027



1 PÁGINA - 5COL X 40
24,5cm X 40cm
R$ 6.500,00



1/2 PÁGINA - 5COL X 20
24,5cm X 19,8cm
R$ 4.400,00



1/4 PÁGINA - 5COL X 10
24,5cm X 9,8cm
R$ 2.250,00



COLUNA - 2COL X 40
9,5cm X 40cm
R$ 3.270,00

2026/2027

Reserve um dos módulos acima para a Edição Especial de Fim de Ano e ganhe outra publicação na edição seguinte, a primeira de 2027, em 07/01/2026

1 RESERVA
2 PUBLICAÇÕES

PARA RESERVAR:
comercial@jornalribeirao.com.br
redacao@jornalribeirao.com.br

jornalribeirao.com.br

JORNAL RIBEIRÃO
A BENEVOLÊNCIA DO JORNAL IMPRESSO

HUMOR | JOSÚ BARROSO



CULTURA

FIM DE ANO

Shoppings apostam em neve, música e arte em decorações de Natal

Empreendimentos de Ribeirão Preto iniciam esta semana a jornada de eventos natalinos, inaugurando suas árvores e praças de eventos

DA REDAÇÃO
redacao@jornalribeirao.com.br

Divulgação



'Reino Encantado de Natal' do Shopping SantaÚrsula, em Ribeirão Preto

Os quatro shoppings de Ribeirão Preto iniciam esta semana sua jornada de eventos natalinos. Com decorações, apresentações e oficinas, o objetivo é atrair as famílias para os empreendimentos na época mais esperada do ano pelos lojistas.

O primeiro empreendimento a inaugurar sua decoração será o Iguatemi, que registra a chegada do Papai Noel neste sábado (7). A partir das 18h, o estacionamento em frente à Tok&Stok será palco de uma programação com personagens, música e interação com o público. Entre os destaques da decoração estão o tradicional Ursão, uma roda-gigante com entrada gratuita para as crianças, fábrica de biscoitos e espaços temáticos para fotos. A programação também contará com oficinas infantis.

Um dia depois, será a vez do Shopping SantaÚrsula dar o pontapé inicial em sua programação às 17h. Inspirado nos jardins dos contos de fadas, o Reino Encantado de Natal reúne cenários lúdicos, espaços para brincadeiras e neve artificial.

A decoração combina tons de verde e vermelho com elementos que remetem a um mundo mágico. Entre os atrativos estão uma árvore de sete metros de altura, uma torre medieval com tobogã e escorregador infantil, ambos com acesso gratuito.

"O Natal é o período mais importante para o varejo e também um dos momentos mais aguardados pelas famílias. Queremos aproveitar essa época especial para oferecer experiências de entretenimento, criando um ambiente mágico e lúdico, em que crianças e adultos possam viver a fantasia do Natal", afirma gerente-geral do Shopping, Cleiton Marinsech.

No dia 12, a partir das 18h30, o RibeirãoShopping realiza a sua primeira parada de Natal do ano. Ela marcará a inauguração do "Christmas Village", decoração criada exclusivamente para o empreendimento. Inspirado nos tradicionais globos de neve, o projeto transforma diferentes espaços em pequenos mundos encantados, combinando referências clássicas da data.

Outro destaque é a árvore externa. Com mais de 43 metros de altura, a estrutura terá cerca de 35% mais cenas e efeitos luminosos em relação ao ano passado.

O Novo Shopping fecha a lista no dia 14, com o lançamento da sua "Confeitaria do Noel". A programação começa às 17h, em frente à Praça de Eventos, com um pocket show musical apresentado por dez personagens. Na sequência, o Bom Velhinho fará uma entrada repleta de magia. O cenário principal terá uma árvore de oito metros de altura, bonecos animatrônicos, presentes, uma food bike cenográfica e um Bistrô. Entre as atrações interativas estão uma casinha com escorregador para as crianças e espaços para fotos em família.

EM QUADRO

'Tô indo salvar o mundo'

TALISSA BERCHIERI



LOGO NO INÍCIO DE "FEITO PIPA", O PROTAGONISTA GUGU SAI EM DISPARADA, DE CAPA DE SUPER-HERÓI, COM A SUA BICICLETA PELO SERTÃO CEARENSE

A avó grita: "Aonde você vai assim, Gugu?" Ele responde com toda a energia: "TÔ INDO SALVAR O MUNDO!" E ele salva... talvez não a todos, mas a uma grande parcela de pessoas que vai se deixar tocar pelo brilho do garoto e pela delicadeza dessa história.

"Feito Pipa" traz Gugu, vivido por Yuri Gomes, um menino afeminado de 11 anos, apaixonado por futebol, dança e maquiagem, que mora com a avó, Dilma, interpretada por Teca Pereira. Ela o criou com liberdade para não caber em caixinhas e se sentir bem e feliz com o seu próprio jeito. Acompanhamos a linda relação dos dois enquanto Dilma começa a apresentar sinais de Alzheimer.

Além da dinâmica entre neto e avó, as cenas entre Gugu e seu pai, Batista, vivido por Lázaro Ramos, também são tocantes. De longe, esse é o trabalho mais incrível de Lázaro. Ele constrói um Batista contido, duro, insatisfeito com os comportamentos do filho, mas, ao mesmo tempo, generoso e boa pessoa.

A construção dos personagens é a maior prova de que o filme não cai em clichês em momento algum. O roteiro foge do estereótipo de pai homofóbico violento, madrasta má e qualquer tipo de exagero que poderia enfraquecer a obra. Também não foca em retratar a pobreza da região Nordeste. Com naturalidade, o longa apresenta o ambiente, a população e até os problemas, mas não como destaque, e sim como pano de fundo de algo muito maior: um povo criativo, inteligente e apaixonado pelo espaço que ocupa.

A direção é assinada por Allan Deberton, e o roteiro, parcialmente autobiográfico, é de André Araújo. Alguns elementos da história são baseados na infância do roteirista, que cresceu no interior nordestino.

Além de ser um dos filmes mais lindos que vi nos últimos tempos, para quem teve a melhor avó do mundo, como Gugu e eu, é impossível não assistir sorrindo e se emocionando.

"Feito Pipa" é sobre ternura e pureza. Com toda a sua delicadeza e representatividade, o longa foi o escolhido para tentar uma vaga para o Brasil no Oscar 2027. Eu já estou com os dedos cruzados e na torcida para, mais uma vez, ver nosso cinema e nossas histórias brilharem para o mundo.



MEMÓRIA

Divulgação

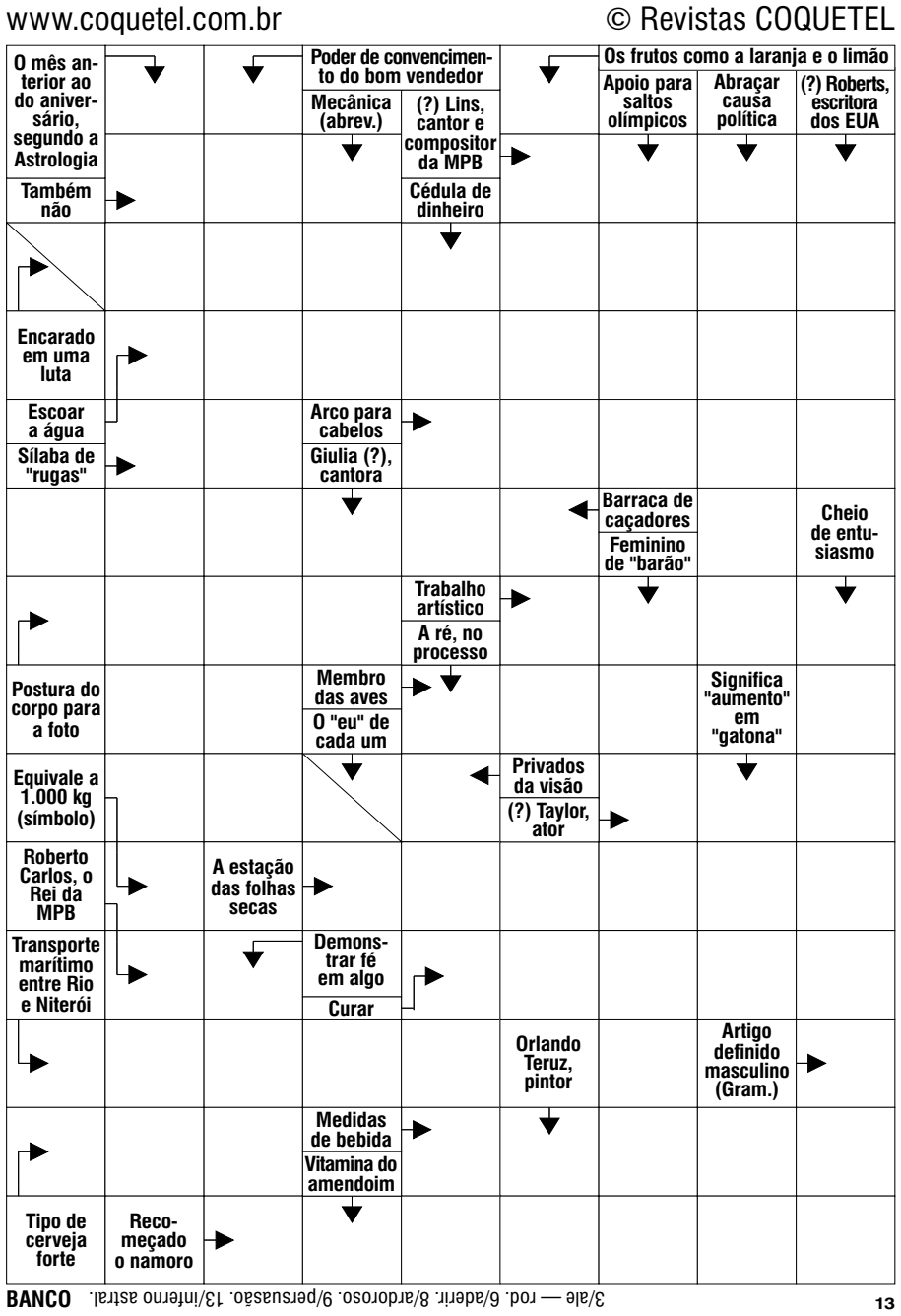


TERCEIRO GRUPO – Escola Estadual D. Sinhá Junqueira, então terceiro Grupo Escolar da cidade, em meados de 1930. Localizada na rua Conselheiro Dantas, no coração da Vila Tibério, foi inaugurada em 16 de outubro de 1921, mudando de nome em 16 de dezembro de 1954 em homenagem à Theolina de Andrade Junqueira, que faleceu em 8/11/1954 e foi responsável por muitas ações sociais e filantrópicas. Desde 2010, o prédio é tombado.

CRUZADAS

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL



BANCO 3/ale — rod. 6/aderir. 8/ardoroso. 9/persuasão. 13/interno astral.

13



Solução

O	D	A	T	A	E	R			
S	E	S	O	D		E	L	E	A
O		E		A	C	R	A	B	
R	A	N	A	S		C	R		
O	N	O	T	U	O		T		
D	O	R		C	E G	O	S		
R		A	S	A		Á	A		
A	R	B	O		E	S	O	P	
	I		C	A	B	A	N	A	
A	R	I	T			U	R		
O	D	A	T	N	C	S	E		
R	E	R	R	O	C	S	E	R	
O	A	D	N	R	O	T	E N	F	R
			C					I	P

HORÓSCOPO

ÁRIES

21 DE MARÇO A 19 DE ABRIL

A semana pede bastante cautela com as finanças e com a comunicação pessoal. A influência de Mercúrio retrógrado sugere que você pense bem antes de enviar mensagens impulsivas ou fechar acordos de forma apressada. No meio do período, boas ideias ajudam a reorganizar a sua rotina material. Saturno em seu signo exige maturidade diante de atrasos temporários. O fim de semana trará um clima mais leve e acolhedor para desfrutar bons momentos ao lado de quem ama. Caminhe com paciência e clareza sempre!

TOURO

20 DE ABRIL A 20 DE MAIO

As parcerias e os relacionamentos amorosos estão no centro da sua atenção nesta semana. Pendências passadas podem vir à tona exigindo um alinhamento maduro e definitivo. Evite tomar decisões drásticas enquanto Vênus e Mercúrio passam pelos últimos dias de retrogradação. Aproveite este momento para refletir, reorganizar os planos e desacelerar o ritmo cotidiano. Urano em seu signo continua impulsionando mudanças profundas. O fim de semana favorece o descanso, a paz interior e o autocuidado merecido.

GÊMEOS

21 DE MAIO A 20 DE JUNHO

Uma grande energia movimenta sua rotina diária e o seu ambiente de trabalho. A Lua Cheia que se aproxima promete trazer clareza para dúvidas recentes. Porém, o cuidado com mal-entendidos deve ser redobrado devido às revisões mentais do período. Evite abraçar mais responsabilidades do que pode cumprir com tranquilidade. O momento pede atenção extra com a saúde e os hábitos. No final de semana, convites sociais e conversas estimulantes prometem momentos muito agradáveis e leves. Aproveite bastante!

CÂNCER

21 DE JUNHO A 22 DE JULHO

Sua criatividade e sensibilidade ganham enorme destaque ao longo desta semana. É uma excelente fase para retomar projetos pessoais engavetados ou pausados anteriormente. No campo afetivo, evite confundir saudades passageiras com a necessidade real de reatar antigos laços sem estrutura. Valorize sua paz interior e mantenha o foco na segurança emocional. Marte na sua área de finanças pede cuidado com impulsos. O final de semana é perfeito para recarregar as energias no aconchego do seu próprio lar.

LEÃO

DE 23 DE JULHO A 22 DE AGOSTO

O convívio familiar e os assuntos do lar pedem mais paciência e diplomacia. Com Marte e Júpiter ativando o seu signo, a vontade de agir e liderar é enorme, mas evite embates por pura teimosia. Planeje seus gastos com consciência e fuja de compras por impulso durante a semana. Revisões em documentos imobiliários exigem atenção minuciosa. O fim de semana será favorável para diálogos agradáveis, passeios tranquilos e aproximação de pessoas queridas. Use todo o seu charme natural para harmonizar!

VIRGEM

23 DE AGOSTO A 22 DE SETEMBRO

Sua mente estará extremamente acelerada e cheia de ideias muito produtivas. O céu pede uma revisão cuidadosa de documentos, e-mails e prazos antes de qualquer envio definitivo. Excelente período para estudar, planejar estratégias financeiras e ajustar rotinas de trabalho. Mostre flexibilidade para contornar pequenos imprevistos cotidianos sem estresse desnecessário. No fim de semana, reserve momentos para relaxar a mente, ler um bom livro e espairecer ao ar livre. Cuide do seu bem-estar mental.

LIBRA

23 DE SETEMBRO A 22 DE OUTUBRO

Com Vênus finalizando a retrogradação, o momento pede calma na gestão do dinheiro e no cuidado com a autoestima. Avalie seus investimentos e evite gastos extravagantes nos próximos dias. Nas amizades, busque trocas sinceras e equilibradas sem tentar resolver os problemas de todos ao redor. Um ritmo mais sereno trará respostas valiosas. O fim de semana eleva o seu encanto pessoal, trazendo ótimas oportunidades para renovar as energias e socializar com leveza. Aproveite a fase!

ESCORPIÃO

23 DE OUTUBRO A 21 DE NOVEMBRO

O Sol e Mercúrio em seu signo trazem uma busca intensa por clareza e autoconhecimento. É uma semana transformadora, perfeita para encerrar hábitos obsoletos e reorganizar prioridades. Tenha inteligência emocional para lidar com conversas difíceis sem entrar em disputas de poder desnecessárias. A aproximação da Lua Nova em seu signo renovará sua força vital e determinação. Confie na sua intuição marcante. O fim de semana promete momentos profundos e gratificantes junto a quem realmente importa.

SAGITÁRIO

22 DE NOVEMBRO A 21 DE DEZEMBRO

Período ideal para desacelerar o ritmo acelerado e buscar mais recolhimento interno. O momento pede uma boa faxina mental e espiritual antes da chegada do seu novo ano astrológico. Cuide da sua saúde, evite sobrecargas e organize o seu orçamento pessoal com realismo. Projetos futuros e velhas amizades começam a ganhar um novo impulso de renovação. O fim de semana é perfeito para descansar, meditar e renovar a fé na vida. Respeite os limites do seu corpo e recarregue as baterias com calma.

CAPRICÓRNIO

22 DE DEZEMBRO A19 DE JANEIRO

As parcerias e a atuação em trabalhos em equipe exigem mais maleabilidade e diplomacia. Imprevistos podem mudar a sua agenda de forma inesperada, por isso adapte-se sem perder a calma. Revise seus projetos de longo prazo e estabeleça prioridades bem claras sem se sobrecarregar demais. A disciplina será sua grande aliada para superar pequenos atrasos. O fim de semana será ótimo para contatos profissionais promissores e conversas inspiradoras. Cultive a paciência e mantenha o foco na meta!

AQUÁRIO

20 DE JANEIRO A 18 DE FEVEREIRO

Sua carreira e suas ambições estão em forte evidência astrológica nesta semana. Aproveite o período para planejar os próximos passos profissionais com critério e responsabilidade. Cuidado com mal-entendidos com superiores ou autoridades durante as reuniões de trabalho. O momento pede moderação com o orçamento e foco no que é essencial. No final de semana, busque atividades relaxantes para descontrair a mente e recarregar as energias. O equilíbrio entre ambição e descanso será fundamental!

PEIXES

19 DE FEVEREIRO A 20 DE MARÇO

A busca por novos conhecimentos e horizontes ganha muita força nesta fase. Fique atento com detalhes de viagens, cursos ou documentos importantes para evitar confusões. Trata-se de um período excelente para refletir sobre seus valores materiais e caminhos espirituais. Saturno e Netuno em seu signo pedem foco acompanhado de inspiração. O fim de semana promete fortalecer o romance e a intimidade com quem você ama. Siga o fluxo natural dos acontecimentos com muita fé e paz!

ENTRETENIMENTO

TEATRO

Espetáculo revisita a história de RP no Centro Cultural Palace

'A Última Noite do Palace' reúne teatro, música e projeções para explorar os contrastes entre a elite cafeeira e a cultura popular da cidade

DA REDAÇÃO
redacao@jornalribeirao.com.br

Divulgação PMRP



O Centro Cultural Palace se transforma em cenário de "A Última Noite do Palace", espetáculo que revisita a memória e os contrastes sociais

O Centro Cultural Palace será palco de uma viagem pela história de Ribeirão Preto nos dias 11 e 12 de novembro, com o espetáculo "A Última Noite do Palace". A montagem celebra o centenário do edifício, que abrigou o antigo Palace Hotel, e utiliza seus próprios ambientes para transportar o público à cidade das primeiras décadas do século XX. Com concepção e direção de Michel Mika Masson, a apresentação reúne Noa Almeida, Renata Martelli, Rosana Pavinski e Nicolas Trivilato.

A narrativa recupera o período de prosperidade da economia cafeeira, quando os salões luxuosos e os cassinos frequentados pela elite contrastavam com a realidade da população da Baixada. Enquanto os chamados barões do café cultivavam hábitos inspirados na cultura europeia, manifestações como o samba, o carnaval de rua e o teatro popular ganhavam espaço em outros pontos da cidade. A montagem explora essas diferenças sociais e culturais por meio de personagens históricos, música e projeções.

Ao transformar o antigo hotel em cenário da própria história, "A Última Noite do Palace" também percorre episódios e personagens de diferentes épocas de Ribeirão Preto, relacionando memória, poder e pertencimento. A proposta é revisitar as transformações do edifício e da cidade, aproximando o público de histórias que ajudam a compreender sua identidade cultural. A realização integra a programação do Sesc Ribeirão Preto.

A ÚLTIMA NOITE DO PALACE
Quinta-feira (12), às 20h, no Centro Cultural Palace – Rua Álvares Cabral, 322 – Centro
Ingressos: R$ 40 (inteira), R$ 20 (meia-entrada) e R$ 12 (Credencial Plena do Sesc).
Vendas em centralrelacionamento.sescsp.org.br

CINEMA

"Klara e o Sol" estreia nos cinemas com Jenna Ortega e Amy Adams

Divulgação



Jenna Ortega interpreta uma robô criada para fazer companhia aos humanos em "Klara e o Sol", adaptação do romance de Kazuo Ishiguro

A ficção científica "Klara e o Sol", dirigida por Taika Waititi, é um dos destaques entre as estreias desta quinta-feira (5). Baseado no romance de Kazuo Ishiguro, o filme acompanha Klara (Jenna Ortega), uma robô criada para oferecer companhia a pessoas solitárias. Adquirida por Chris (Amy Adams) para conviver com sua filha Josie (Mia Tharia), que enfrenta uma doença misteriosa, Klara desenvolve uma relação de afeto com a jovem e passa a buscar uma maneira de ajudá-la. A trama aborda os limites entre inteligência artificial, sentimentos e relações humanas.

Entre as produções nacionais, "Assalto à Brasileira", de José Eduardo Belmonte, recria um roubo a banco ocorrido em Londrina, em 1987, com Murilo Benício no papel de um jornalista que acaba envolvido nas negociações com os criminosos. Já a comédia "Os Farofeiros 3", dirigida por Roberto Santucci, acompanha uma viagem de amigos e familiares a uma ilha paradisíaca para um casamento, que termina em uma sequência de confusões e conflitos.

A programação inclui ainda "Cavalo Selvagem Nove", suspense de Martin McDonagh com Sam Rockwell, John Malkovich e Steve Buscemi, sobre dois agentes da CIA enviados à Ilha de Páscoa após o golpe militar chileno de 1973. Para o público infantil, a animação "O Gato-la da Cartola", dirigida por Alessandro Carloni e Erica Rivinoja, apresenta uma nova aventura do personagem criado por Dr. Seuss, desta vez encarregado de ajudar dois irmãos a se adaptarem a uma mudança de cidade.

agenda

MÚSICA

Divulgação



Régis Martins e Cia. Fantasma apresentam repertório de três álbuns em show gratuito no Sesc Ribeirão Preto

Foguete do Amor

Régis Martins e Cia. Fantasma apresentam nesta sexta-feira (6), às 20h, o show "Foguete do Amor", no Sesc Ribeirão Preto. A apresentação integra o Festival Sesc 80 Anos e reúne composições dos álbuns "Ondas Curtas" (2015), "Atlântico Blues" (2019) e "Frequência Modulada" (2022). Com guitarras, teclados vintage, baterias eletrônicas e acústicas, a banda explora sonoridades lo-fi e letras de atmosfera surreal. O grupo é formado por Régis Martins, Gisele Z., Alessandro Perê e Rod Lauryn.

RÉGIS MARTINS E CIA. FANTASMA – "FOGUETE DO AMOR"
Sexta-feira (6/11), às 20h, na área de Convivência do Sesc Ribeirão Preto - Rua Tibiriça, 50 - Centro
Grátis

LITERATURA

Clubes de leitura

A Degustadora de Histórias promove 15 encontros literários em novembro, com obras de Machado de Assis, Stephen King, Gabriel García Márquez e Chimamanda Ngozi Adichie, entre outros autores. Um dos destaques é a estreia, no dia 28, às 17h, de um clube dedicado à leitura coletiva de "Ilíada" e "Odisseia", de Homero, com mediação de Melissa Velludo e Daniela Lobo. A programação também contempla quadrinhos, romances policiais e literatura contemporânea. Para participar, é necessário adquirir previamente o livro do encontro na livraria.

Divulgação



Degustadora de Histórias promove encontros de leitura sobre clássicos e obras contemporâneas, com destaque para novo clube dedicado a Homero

CLUBES DE LEITURA – DEGUSTADORA DE HISTÓRIAS
Ao longo de novembro, na Rua Garibaldi, 485 – Centro
Informações e inscrições: (16) 99799-0839 ou @adegustadoradehistorias

GASTRONOMIA

Vinhos e sabores

O Iguatemi Ribeirão Preto recebe até sábado (7) a 28ª edição do Na Trilha do Vinho, evento que reúne degustação de rótulos nacionais e internacionais, queijos artesanais, charcutaria, azeites, geleias e chocolates. O ingresso inclui degustação livre durante a sessão, acesso ao Wine Bar e uma taça de cristal. Nesta quinta (5) e sexta-feira (6), as sessões acontecem das 17h às 19h30 e das 20h às 22h30. No sábado (7), haverá também uma sessão das 14h às 16h30.

28º NA TRILHA DO VINHO
Até sábado (7/11), no Iguatemi Ribeirão Preto – Avenida Luiz Eduardo Toledo Prado, 900 – Vila do Golfe
Ingressos a partir de R$ 149

EM FOCO Coluna Social



Heloísa Pedrosa

Divulgação



Letícia Almeida, conselheira fiscal do Condomínio Shopping Center Rodoviário

Divulgação



Cerimônia de aniversário da Rodoviária de Ribeirão Preto

50 anos de histórias que fazem parte de Ribeirão Preto

A nossa Rodoviária faz parte da memória afetiva de muitas gerações! Foi uma alegria acompanhar a celebração dos seus 50 anos, com três dias de atividades culturais, apresentações musicais e homenagens a esse espaço tão importante para Ribeirão Preto. A comemoração teve a coordenação de Letícia Almeida, conselheira fiscal do Condomínio Shopping Center Rodoviário de Ribeirão Preto (RodoShopping), que se dedicou à organização desse momento tão significativo. Guardo com carinho também a parceria de cinco anos atrás, quando participei das comemorações dos 45 anos. Uma história que merece ser celebrada e preservada!

Divulgação



Luh Oliveira e Jotta Martins

Najayra Castro



karina Dal'ava e Larissa Tonelli

CINEMA FRANCÊS EM DESTAQUE

Que bacana ver Ribeirão Preto recebendo um festival dedicado ao cinema francês! O lançamento da programação foi celebrado em um coquetel no ShoppingSantaÚrsula, que apoia esse evento, contou com a presença de representantes da Aliança Francesa, representando a Embaixada Francesa e convidados. A mostra acontece desde de 29 de outubro e vai até 11 de novembro, no Cinépolis, com sessões diárias e uma seleção que reúne produções recentes e clássicos. Entre os destaques estão filmes premiados no Oscar e em Cannes, além de obras que prometem encantar quem aprecia boas histórias na telona. Uma ótima oportunidade para prestigiar o cinema e viver um pouco da cultura francesa sem sair de Ribeirão!

HALLOWEEN JOTTA: CRIATIVIDADE E DIVERSÃO

O salão de beleza Jotta Martins entrou no clima do Halloween e promoveu uma celebração pra lá de divertida para suas clientes! Sob o olhar do proprietário Jotta Martins, o espaço ganhou fantasias criativas, sustos e muitas risadas. Eu estive por lá e adorei ver como o salão se transformou em um ambiente de descontração, encontros e experiências especiais. Uma comemoração cheia de personalidad!

MULHERES EMPREENDEDORAS

Larissa Tonelli vem construindo um espaço muito especial de conexão entre mulheres empreendedoras com o Clube BDE. O encontro de outubro celebrou a força dessa comunidade, unindo relacionamento, troca de experiências e bem-estar. E a agenda continua: a próxima iniciativa será a Mesa de Conexões BDE, no Espaço Lafontti, com uma proposta de networking, aprendizado e novas oportunidades. Gosto de ver mulheres criando redes que fortalecem outras mulheres e seus negócios!

INSPIRAÇÃO E CONQUISTAS

Que bacana ver tantas mulheres reunidas em torno de boas conversas, conhecimento e novas conexões! O Clube das Cerejas, idealizado pela empresária Ágata Turini, recebeu cerca de 120 participantes no Hotel JP, em uma noite especial de gastronomia e música. A educadora e escritora Mari Coelho compartilhou sua experiência, e Ágata também celebrou sua participação no livro "Feitos para Vencer", com o capítulo "O Futuro Me Espera". Um encontro que valoriza a força e a trajetória de cada mulher!

Divulgação



Adriana Melo, Ágata Turini, Gisele Machado, Jaque Cristofolli, e Nathalia Miguel - Clube das Cerejas

Divulgação



Thais Chalencon e Jean Boudoy